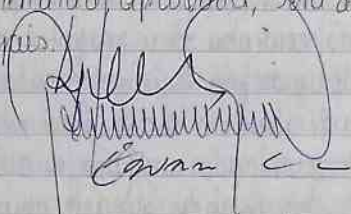


lança de água pelo Paolozzi, lembrando que continha ^{em} o assunto da
paratização, tendo analisado o edital aprovado em uma série de que-
ritos que diviso em atendidos pelo Grupo Titular, e assinou o documen-
to no nulo de direito lamentou que o transcurso dos quinhentos anos
do descobrimento do Brasil, não fosse marcado por eventos gloriosos do tipo
latino, falando a seguir sobre a importância da data no contexto histórico
de Cabo Frio. Deputado, após receber o texto significativo para a Câmara Mu-
nicipal, dirigiu requerimento verbal a Presidência para que fosse enviado
o Hino Nacional Brasileiro ao final do Sessão em homenagem ao trans-
curso dos quinhentos anos do Brasil, um país de fortes contrastes, ma-
huros de um povo autônomo e que mesmo com as dificuldades próprias
e abriu novos horizontes, no que encerrou sua fala. Votou mais havendo
de o Hino e Benção Presidente, encerrou a presente Sessão em nome
de Deus, e em atendimento a requerimento do Vereador Waldemar
Ramos de Gouveia foi enviado o Hino Nacional Brasileiro. E, para
constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de li-
da, submetida a aprovação Financeira, aprovada, sua assinatura
para que produza seus efeitos legais.



Evaristo

Ata da décima sétima Sessão Ordina-
ria do Conselho Municipal de Cabo
Frio, realizada no dia (25) vinte e
cinco de abril do ano de (2000) dois
mil

Ata de abertura do dia (25) vinte e
cinco de abril do ano de (2000) dois mil, sob a presidência do Sr. Vereador
Orlando Pontes, com a participação do Sr. Vereador pelo Sr. Vereador Evaristo
do Pontes, reuniram-se naturalmente a Câmara Municipal de Cabo Frio

dezes, respondem o chamado regimental os seguintes Vereadores: Ant3s
 Bezerra de Albuquerque, Prof. Eriberto Antonio Filho, Edson Silva Magalhães, Manoel Jos3
 tino da Silva Filho, Loura Auriladga Naves R3nica, Hilton Roberto Sousa de
 Souza, Waldin R3aur3cio de Aquino Neto e Ademar Fontana. Havendo n3mero de
 regimental, o Senhor Presidente declarou aberto o presente sess3o em nome de Deus.
 De seguida, foi lida e aprovada o seguinte Ata do Primeiro Sess3o Ordin3rio
 n3o do Humano Per3odo Legislativo. De seguida, o Senhor Presidente ap3s o con-
 firmado do ato regimental resolveu ao Senhor Humano Excmo. a leitura do
Expediente que constou do seguinte: Requerimento n3 039/2000 de autoria do
 Vereador Eduardo Antonio W3, assunto: Disp3o sobre outorga de licen3a de longa
 dura3o pelo passageiro do 383 aniversário da Humana Igreja Cat3lica de Cabo
 Frio; Requerimento n3 040/2000 de autoria do Vereador Gustavo Ant3nio Quintanilha
 Pinanga, assunto: Solu3o 3o Ademar a instala3o de telefone p3blico em
 municipal no Rua Est3dio Salva, Rodovia Amaral De Melo, Bairro Sombria;
Indica3o n3 137/2000 de autoria do Vereador Waldin R3aur3cio de Aquino Neto
 assunto: Solu3o ao Excmo. Sr. Prefeito Municipal a coloca3o de grade de
 prote3o nas esta3 calambados, na quadra de esportes no Parco Francisco de
 Sales de Almada, no Bairro Parco do Esp3rito; Indica3o n3 138/2000 de auto-
 ria do Vereador Waldin R3aur3cio de Aquino Neto, assunto: Solu3o ao Excmo.
 Sr. Prefeito Municipal a construi3o de sanit3rios p3blicos na Rua Francisco
 de Sales de Almada, no Bairro Parco do Esp3rito. Terminada a leitura do Expedi-
 ente, o Senhor Presidente passou a Ordem aos Oradores inscritos. Como
 primeiro Orador inscrito, ouviu a tribuna o Vereador Waldin R3aur3cio
de Aquino Neto, falando inicialmente sobre o conjunto de obras de saneamen-
 to por parte da Prefeitura, afirmando que todos os projetos contemplados em
 municipalidades paraisaras n3o eram acompanhados pelo execu3o de filtros ou
 esta3es adequadas. Disse que as pol3ticas urbanas de Esp3rito Municipal n3o
 conseguem crescer em seus objetivos de ordena3o, equil3rio e racionaliza-
 3o por que n3o evitavam a progressiva degrada3o da l3go e municipal-
 mente do Canal do Esp3rito. Disse que para evitar tal quadro, com a crescente
 marginaliza3o dos projetos de saneamento, elaborou projeto de lei obrigando
 a Prefeitura a instalar e conectar em todas as urbaniza33es a serem rea-
 lizadas. Disse que a facilidade dos instrumentos e mecanismos de controle

de uso e ocupação do solo, resultaram na proibição de áreas sem qualquer in-
fra-estrutura, com adensamentos de imóveis impossíveis de abastecer e es-
gotar esforços. Disse em reuniões a implementação de reformas fundamên-
tais com uma política de saneamento com premissas compatíveis com a rea-
lidade do Município, desconstruindo a seguir, sobre dispositivos para evitar
a poluição da laguna, através de bombas de sucção. Falou a seguir de
projetos de sua autoria que ficaram estagnados nas Comissões, dirigindo
pleto o atendimento para que de ofício tomasse providências para que os
textos fossem devidamente analisados de acordo com o Regimento, e dando
a seguir proposições de sua autoria em resumo. Falou da presença
de estudantes no Município, acompanhando o projeto de lei de sua autoria
dispondo sobre concessão de transporte para estudante universitários
que cursavam Universidade em outros Municípios e assim, encerra
sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Senhor Wilson Fontenele, respan-
do inicialmente a presença da Vereadora Eri Rodrigues Viada Campos, da Cidade
de Bom Jardim em terras Quaras. Discorrendo, disse que acabou de chegar
do Município Póvoa e tinha em mãos copia de Sumário de Instrumento de Condu-
to, firmado entre a Fábria e a Prologos, quando a Empresa embora empree-
se o que estava estabelecido em contrato, tinham consenso de que o mesmo
não era relevante para o interesse público, com tantas priorizando o cidadão
e assim, a Empresa tinha prazo de 30 dias para instalar medidores
em todos os imóveis cadastrados, a falanco assim a possibilidade de cobrança
por estômago. Diante, disse que a Prologos se poderia cobrar o taxa míni-
mo de um cruzeiro, e que tal fato era uma questão de espírito público do
Sr. Luciano de Matos, Promotor de Justiça. Respondeu a promotorias
anteriores, observando que através de contato com o Agência Reguladora
de serviços para abastecimento a prática de cobrança de seiscentos e cinquenta por cento
sendo como base consumo de água nos últimos doze meses. Finalizando dis-
se que as obrigações previstas pelo parcelamento da Prologos, escapam de
imediate uma rejeição, por assim, no sentido pela opinião pública, no que
encerra sua fala. Em seguida o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o segmento de de-
bates a Ordem do Dia. Nesta etapa foram aprovadas as seguintes matérias

Foram aprovados os requerimentos nºs: 039/2000 e os Indicações 137 e 138/2000.
 Rejeitado o requerimento nº 040/2000. Rejeitando, foi aprovado o requerimento
 nº 039/2000. Sumariado o Vadem do Dia, o Senhor Presidente entregou
 a Tribuna para a Explicação Pessoal. Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal
 o Vereador Renato Estino da Silva Filho declarando inicialmente seu mais ve-
 niente protesto pelos acontecimentos do dia 22 de abril quando o Governo fede-
 ral reprimiu protestos dos colonizados havia usado da violência do Policia-
 Militar para calar a voz de índios, sem terras, negros e outras entidades
 na cidade de Santo Espírito no Cabuá. Disse que os movimentos da sociedade
 de haviam sido vítimas de agressões por parte do Governo, lembrando a
 época da Ditadura, quando na verdade desafiavam apenas protestar contra
 quinhentos anos de exploração e desrespeito as classes populares, pelo que
 deixava o registro nos anais da Câmara Municipal de Cabo Frio, no que
 expunha sua fala a seguir, ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal, o
 Vereador Paulo Benedito Ocasio Filho, reportando-se inicialmente quando
 a questão do divórcio judicial do INAPES, quando era público e notório que
 os requeridos eram desrespeitados em seus direitos por mais profissionais
 que inclusive amecaram indenizações e danos para que não desistissem
 os fatos. Disse o Orador que diante de tal desrespeito e abuso, auerara
 mecanismos próprios junto ao Governo Federal e agora, devido expedien-
 te da condenação do INAPES, comunicando que os casos de desrespeito
 aos requeridos não mais iriam se repetir em Cabo Frio. Adiante, disse
 que lamentavelmente seu Gabinete havia recebido novas denúncias de ma-
 tratos a requeridos em Cabo Frio, pelo Divórcio Judicial, tendo inclusive
 dado alta a uma Senhora com sete e um anos de idade, com problemas
 psiquiátricos sem a mínima condição de trabalho, ali mesmo pela cidade
 arancada. Prosseguindo, convocou a todos Vereadores para que conjun-
 te com a Comissão de Saúde pudessem avaliar tal quadro em nome do
 interesse maior da coletividade, no que encerrou sua fala. Nada mais ha-
 vendo a tratar, o Senhor Presidente iniciou a presente Sessão em nome
 de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse o presente Ata, que depois
 de lida, submetida a aprovação. Termina, a sessão, sua assinada para que
 produza seus efeitos legais.